

HUMANAS EM QUADRINHOS: RELATO SOBRE A PRÁTICA DE UMA DISCIPLINA ELETIVA

XV Encontro de Pesquisa e Pós-Graduação

Germana Nayara Lopes Lima, Claudia Freitas de Oliveira

As histórias em quadrinhos por bastante tempo foram entendidas como uma literatura menor, a qual podia prejudicar a absorção do conhecimento erudito pelos jovens, bem como uma literatura menor que não ajudava em nada na educação de crianças e adolescentes; além de ter sido acusada de ser a causa da delinquência juvenil pelo psiquiatra alemão, erradicado nos Estados Unidos, Fredric Wertham. No entanto, na década de 1990, os PCN's trazem a importância de utilizar as HQs na sala de aula nos livros didáticos e, futuramente, nas questões do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), bem como a importância delas para a aproximação dos jovens com a leitura. O presente artigo tem como objetivo principal relatar minha experiência como professora da unidade curricular eletiva “Humanas em Quadrinhos”, a qual utiliza os quadrinhos como suporte didático para aprofundar conhecimentos dos componentes curriculares das ciências humanas, são eles: História, Geografia, Sociologia e Filosofia. Dessa forma, discuto como foi a escolha por essa disciplina, o planejamento dela ao longo de seis meses, as dificuldades existentes durante o processo de ensino e as alegrias e sentimentos do que se concretizou ao final do curso. Como resultados, apresento a apropriação dos conceitos discutidos em sala e os quadrinhos elaborados pelos estudantes a partir dessas discussões ao final da disciplina com temas diversos, são eles: saúde mental, vícios, traição, cotidiano escolar, entre outros.

Palavras-chave: Histórias em quadrinhos. Disciplina Eletiva. Experiência de ensino. Ensino de História.